

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DE ÁREA

Defrutar das Bênçãos do Templo

Elder Ulisses Soares, Primeiro Conselheiro na Presidência da Área Africa Sudeste

O Templo de Johannesburgo, o Primeiro Templo da África do Sul, foi renovado recentemente e está em plena atividade. As ordenanças do Templo estão mais uma vez disponíveis a todos os membros a fim de proporcionar aos fiéis a maneira de retornar à presença de Deus e viver com Ele eternamente.

A construção de templos é uma das expressões do amor que o nosso Pai Celestial tem a cada um de nós, Seus filhos, provendo assim um meio de desfrutarmos das bênçãos reservadas por Ele àqueles que são fiéis e dignos de assumir compromissos eternos. Cada templo construído pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a expressão do testemunho de que Deus vive, de que Ele tem um plano para abençoar Seus filhos de todas as gerações e que Jesus Cristo é o Salvador e Redentor do mundo; e de que Seu Sacrifício Expiatório torna possível o cumprimento do plano da vida eterna a todos aqueles que vivem o evangelho dignamente.

No Guia para Estudo das Escrituras lemos que o templo é literalmente a Casa do Senhor. Por essa razão, à frente do templo encontram-se os dizeres “Santidade ao Senhor”. Esse é o motivo principal de os templos

serem os locais mais sagrados de toda a Terra, pois o próprio Senhor visita os templos erigidos em devoção a Ele.

Quando estou no templo, tenho a forte impressão de que estou além da Terra, e de que o mundo solitário e tristonho está muito distante de minha mente; e me sinto completamente imune a qualquer influência maléfica do mundo. Quando penso na importância do templo em minha vida, vejo nitidamente três aspectos que me têm ajudado a prosseguir na direção do Senhor.

O primeiro é que o templo é um lugar de instrução. Nesse lugar santo, aprendemos de maneira suave e sagrada a respeito do plano de um Pai amoroso em favor de Seus filhos e filhas. Aprendemos a respeito de nossa trajetória desde a existência pré-mortal até a vida além dela. Tudo o que é ensinado no templo visa o cumprimento do que o Senhor disse a Moisés, a respeito de Sua criação: “Pois eis que esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem” (Moisés 1:39). Tudo é ensinado com clareza e simplicidade, a fim de que todos ouçam,



O Elder Ulisses Soares, do Primeiro Quórum dos Setenta, serve atualmente como Primeiro Conselheiro na Presidência da Área Africa Sudeste

aprendam e tenham a capacidade de colocar em prática. O entendimento claro dos ensinamentos recebidos na Casa do Senhor, e a determinação de cumprir tudo de

acordo com o que foi ensinado compõem a essência do que nos possibilitará receber as promessas da vida eterna. O Elder L. Tom Perry, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse, certa vez: “Se pudéssemos criar em nossa mente uma imagem clara e verdadeira da vida eterna, começaríamos a comportar-nos de modo diferente” (“O Evangelho de Jesus Cristo”, *A Liahona*, maio de 2008, pp. 44–46).

Irmãos e irmãs, é no templo que criamos essa visão da vida eterna.

O segundo aspecto é que o templo é um local de revelação pessoal. Quando adentramos os portais do templo, devemos ter o coração voltado exclusivamente para o Senhor, com súplicas sinceras, a fim de obter entendimento a respeito daquilo que pode mudar nossa vida. Minhas maiores e mais importantes decisões pessoais são tomadas após diligente consulta com o Senhor dentro do templo. Após muita ponderação e oração sincera, uma voz mansa e suave sempre chega ao meu coração; isso é revelação. A mais importante decisão que tomei em minha vida, e que tornou possível estabelecer uma família dentro do evangelho, foi a de

me casar com minha querida esposa. Que grande bênção foi ouvir do Senhor que aquela jovem possibilitaria a realização de todos os meus sonhos e da promessa do Senhor para nossa vida. Sou muito grato por aquela revelação, pois ela me ajuda a manter a visão das bênçãos que advirão de um viver fiel ao evangelho. O Presidente Hinckley disse, certa vez: “O templo é também um lugar de inspiração pessoal e de revelação. Uma legião de pessoas que se encontram aflitas ao terem de tomar decisões difíceis e resolver problemas, vem ao templo em espírito de jejum e oração para buscar orientação divina. Muitos testificaram que, apesar de não ouvirem vozes de revelação, sentiram impressões claras concernentes a qual curso seguir, naquele momento ou depois, que se tornaram respostas para suas orações” (“O Trabalho no Templo”, *Ensina-mentos de Gordon B. Hinckley*, p. 635, edição de 1997).

O terceiro aspecto é a importância de nos prepararmos adequadamente para entrar na Casa do Senhor. Temos sido frequentemente ensinados que o templo é um local sagrado e que o Senhor pede que seja protegido de profanação. Qualquer pessoa disposta a preparar-se bem para esse privilégio pode entrar. Mas precisamos nos preparar física, intelectual e espiritualmente. Preparar-nos para ir ao templo e fazer convênios com o Senhor requer que façamos a mesma

pergunta que o Presidente Thomas S. Monson fez na reunião geral do sacerdócio durante a conferência geral de abril deste ano: “Minhas mãos estão limpas? Meu coração é puro? Sou um servo digno do Senhor?” (“Exemplos de Retidão”, *A Liahona*, maio de 2008, pp. 65–68). Se nossas respostas a essas perguntas forem afirmativas, então as ordenanças que forem realizadas aqui permanecerão intactas eternamente. Tudo o que realizamos no templo é eterno em suas consequências. Ali, tratamos dos assuntos da imortalidade e da eternidade, e de nosso relacionamento com o Pai Divino e Seu Filho Jesus Cristo. Nossas mãos precisam estar limpas, o coração puro e os pensamentos preocupados com a importância e a beleza da eternidade. Esse é um local sagrado, literalmente a “Santidade ao Senhor”.

Frequentar o templo e participar de suas ordenanças é um privilégio a ser alcançado por aqueles que são obedientes às leis e ordenanças do evangelho e que estão dispostos a viver de toda palavra que sai da boca de Deus. Somente devemos ir ao templo quando estivermos totalmente qualificados e satisfizermos os requisitos estabelecidos pelo Senhor. Nossa recomendação para entrar no templo deve ser um certificado de que vivemos de acordo com os convênios que fizemos com o Senhor e que estamos nos esforçando para buscar tudo que é amável, louvável e de

boa fama em nossa vida.

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Possuir uma recomendação para o templo é possuir algo que não tem preço. Ela diz que somos fiéis, que estamos fazendo o que precisamos fazer, que estamos vivendo o evangelho, que estamos apoiando nossas Autoridades, que estamos observando a Palavra de Sabedoria, que estamos pagando nosso dízimo, que estamos tratando nossa família adequadamente, que estamos tratando nossos vizinhos de maneira correta, que somos o tipo de pessoa que devemos ser” (“Recomendações para o Templo”, *Ensina-mentos de Gordon B. Hinckley*, p. 631–32, edição de 1997).

Presto meu testemunho de que o evangelho deve ser refletido em nossa vida pela maneira que vivemos. Precisamos nos esforçar diligentemente para merecer o privilégio de entrar na Casa do Senhor.

Presto meu testemunho que esta é a Casa do Senhor e que Ele a visita regularmente e nos concede esse sentimento de paz que nos proporciona a visão do que pode ser alcançado se formos fiéis nesta vida.

Presto meu testemunho que o Salvador vive, que ressuscitou dos mortos, e nos proporcionou um meio de desfrutarmos das bênçãos prometidas se tivermos uma mudança real de coração e nos tornarmos mais parecidos com ele. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■



Missionários reúnem vassouras novas e panos de chão para limpar a escola.



As Mãos Que Ajudam realizam uma faxina muito necessária em escola local.

Dia do Programa Mãos que Ajudam 2012 — Área África Sudeste A–Z (de Angola a Zimbábue)

“Fortalecer a Família — Edificar a Comunidade”

Os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias de todo o continente africano prestaram serviço a suas comunidades no Dia do Programa Mãos Que Ajudam 2012. Milhares de membros e amigos da Igreja seguiram os passos do Salvador, prestando serviço no sábado, dia 18 de agosto de 2012.

As pessoas que trabalhavam trajando os coletes coloridos do Programa Mãos Que Ajudam muitas vezes tinham no rosto um sorriso ainda maior do que o sorriso daqueles a quem serviam. Esses coletes foram vistos em atividades realizadas na maioria dos países africanos, desde a Angola até o Zimbábue.

Apenas alguns dos muitos atos de serviço podem ser relatados em *A Liahona*. Cada um dos que são relatados aqui representa inúmeras outras contribuições feitas anonimamente, mas com amor, para as comunidades de toda a Área África Sudeste.

Expressamos sincera gratidão a cada pessoa

que decidiu doar parte de seu tempo, talentos e recursos, prestando serviço a sua comunidade no Dia do Programa Mãos Que Ajudam.

Angola: Paulina Lassalete

Em Luanda, trinta e sete membros e amigos da Igreja prestaram 148 horas de serviço, pintando e limpando uma escola. De acordo com Paulina Lassalete: “Todos ficaram admirados com a atividade do Programa Mãos Que Ajudam!”

A televisão pública de Angola noticiou o serviço prestado. A Comissão Administrativa de Luanda aguarda ansiosamente a ajuda dos membros da Igreja nas futuras atividades da comunidade.

Botsuana, Ramo Mochudi: Élder e Sístter Taylor

Os membros do Ramo Botsuana Mochudi plantaram sementes de amor ao cultivar uma horta para o Centro de Recursos Mochudi para Cegos. Eles plantaram mudas e sementes no

Voluntários do Programa Mãos Que Ajudam plantam uma horta para o Centro de Recursos Mochudi para Cegos.



Membros do Ramo Burundi Bujumbura I limpam o acostamento de uma estrada.



O Ramo Bujumbura II limpou o terreno de um orfanato e preparou o solo para uma horta.



terreno da horta preparado anteriormente pelos Rapazes.

Muitos alunos cegos se dispuseram a ajudar o ramo na atividade “Mãos Que Ajudam a África”. Foi um dia de sucesso. Os jovens estudantes cegos terão agora a responsabilidade de cuidar das verduras e dos legumes que a horta produzirá.

Burundi

O Ramo Bujumbura I limpou o acostamento de uma estrada, e o Ramo Bujumbura II limpou



O irmão Methusela, Diretor de Assuntos Públicos de Burundi Bujumbura, conversa com os repórteres no Dia do Programa Mãos Que Ajudam.



Um ramo de Camarões Yaounde limpando e coletando lixo ao redor da prefeitura.

o terreno de um orfanato e preparou o solo para uma horta. Os sorrisos mostram a gratidão dos membros pela oportunidade de servir.

Camarões

Houve grande sucesso em Yaounde no Dia do Programa Mãos Que Ajudam, quando 130 membros de quatro ramos participaram. Os projetos incluíram a limpeza das áreas ao redor da



Membros de um ramo de Camarões Bastos limpando a área ao redor da prefeitura.



Os participantes do Programa Mãos Que Ajudam da Ala Musey preparados para caminhar até o Hospital Bolingani para fazer uma limpeza.



Duas irmãs do Ramo Camarões Ekounou limpando o terreno da prefeitura.

prefeitura de duas comunidades e a limpeza das ruas ao redor de duas feiras.

República Democrática do Congo, Estaca Katuba, Ala Mapala e Ala Gecamines I

Os membros trocaram o telhado da casa de uma família que havia sido arrancado por um forte vendaval. Para grande surpresa da família, o telhado foi substituído antes do final do dia.

República Democrática do Congo, Ala Musey, Estaca Ngaliema: Bispo Adrien Kanyiki

Os membros e os missionários da ala Musey, estaca Ngaliema, decidiram limpar o Hospital Bolingani, no Dia do Programa Mãos Que Ajudam. Todos caminharam até o bairro de Musey, vestindo coletes do Programa Mãos Que Ajudam, levando vassouras, panos de chão e baldes, e cantando hinos, a caminho do hospital.

A Igreja é pouco conhecida na vizinhança. Por isso, essa atividade especial suscitou muitas



Quênia, Ramo Langata: As Mãos Que Ajudam de Langata esfregam e limpam.

perguntas. Os missionários de tempo integral tiveram a oportunidade de marcar muitos compromissos com pessoas interessadas, durante a atividade do Programa Mãos Que Ajudam.

Sabemos que Deus vive e inspira nossos líderes. Oramos para que mais pessoas sejam influenciadas por nosso testemunho da alegria que o evangelho nos proporciona quando o vivemos.

Malawi: Edward Matala

Os Ramos Blantyre I e II fizeram respectivamente uma faxina geral na Clínica Chilomoni e no Mercado Kampala. O Ramo Ndirande pintou a delegacia de polícia de Ndrandi, e o Ramo Zigwangwa pintou a Clínica Zingwangwa.

De acordo com o representante de Assuntos Públicos de Malawi, Edward Matala: “Decidimos



Mãos Que Ajudam de Langata plantam mudas para uma horta.

realizar o Programa Mãos Que Ajudam deste ano nesses lugares devido ao que essas instituições fazem pelas pessoas da comunidade, oferecendo atendimento médico a pessoas de todos os níveis sociais e pela proteção que recebemos da polícia de Malawi.

A saúde é uma das metas milenares de desenvolvimento que o governo de Malawi procura atingir. Por isso, ajudamos o governo cuidando para que as pessoas comprem e vendam seus produtos num ambiente limpo.”



Alguns funcionários da Clínica Zingwangwa com membros que pintaram a clínica no Dia do Programa Mãos Que Ajudam.

Membros do Ramo Nampula passam pano no chão da capela do hospital local, no Dia do Programa Mãos Que Ajudam.

A prefeita de Windhoek, Elaine Trepper, pinta uma parte do muro do Cemitério de Katutura enquanto missionários e outras pessoas observam.



Moçambique, Ramo Nampula: Sísiter Debbie Osborn

Cinquenta e cinco membros do Ramo Moçambique Nampula limparam o terreno e a capela do hospital local, no Dia do Programa Mãos Que Ajudam. Todos ficaram muito contentes em participar da atividade, que foi muito bem organizada.

Namíbia, Ramo Windhoek e Ramo Katutura: Womba Nashiwaya

Cento e quarenta membros dos Ramos Windhoek e Katutura se uniram a outros 44 membros da comunidade para pintar o muro do Cemitério de Katutura.

A prefeita de Windhoek, Elaine Trepper, que também participou da pintura, disse: “O cemitério deve ser considerado como o repositório de monumentos memoriais da família, que são uma fortalecedora fonte de consolo para os vivos. O cemitério é uma história do registro perpétuo de pessoas do passado e um santuário de paz e serenidade no dia de hoje.”

Muitos cantaram enquanto pintavam. Aqueles que participaram irradiavam a luz do sol de um belo dia.

África do Sul, Ala Roodepoort e Centro de Treinamento Missionário da África do Sul: Gemma Winstanley

A Ala Roodepoort fez parceria com o Departamento Municipal de Parques de Johannesburgo para plantar árvores ao longo da Avenida Philips, em Florida. A manhã estava mais fria do que de costume, mas os membros da Igreja, uma tropa de escoteiros locais e os missionários do Centro de Treinamento Missionário adjacente chegaram



**Plantando
uma muda
de árvore.**

agasalhados e prontos para participar do projeto de serviço.

Com a equipe de trabalho e as ferramentas certas, as árvores foram rapidamente plantadas, adubadas e regadas. Os Rapazes e Moças estão encarregados de regar as árvores todas as semanas. Nos anos vindouros, eles poderão mostrar a seus filhos as árvores que plantaram.

**África do Sul, Ala Springs:
Síster Susan Roberts**

A Ala Springs trabalhou com a Escola Primária de Payneville, plantando hortas e encapando livros de sua biblioteca. Era um dia frio e tempestuoso, mas os corações estavam cheios de calor e as mãos prontas para trabalhar juntas, com amor e amizade. A escola de Payneville foi inaugurada há três meses, no município de Payneville. Há 600 alunos matriculados, com idades que variam de 5 a 18 anos.

**Sydney
Lubinda,
membro do
Ramo Munali,
conversa com
Shapi Mwanza.**

Uma das professoras da escola disse: “Gostaria que as igrejas de nossa região seguissem o exemplo da Igreja Mórmon e se unissem para trabalhar juntas. Este é um momento em que a África do Sul ... se une como se fosse uma só. Este foi um grande dia para nossa comunidade.”



Tanzânia, Dar es Salaam

O Programa Mãos Que Ajudam incluiu membros e amigos da Igreja que plantaram 1.000 mudas de árvores para as vítimas da enchente de Mwabwepande, em Dar es Salaam. As mudas foram plantadas em escolas, hospitais e casas particulares da comunidade.

Zâmbia: Síster Vonda Louthan

Os membros do Ramo Zâmbia Munali prestaram serviço na casa de Shapi Mwanza, que ficou cego em um acidente de carro. Enquanto os pais limpavam e lavavam roupa, os filhos cantavam hinos da Primária para o irmão Mwanza, que ficou profundamente grato pela música, pelo serviço prestado e pelo convívio.

O Élder Bowers disse: “Foi a coisa mais tocante que vi em muito tempo.”

No dia seguinte, na Igreja, muitos comentaram que nunca haviam sentido algo semelhante ao que sentiram ao prestar serviço ao irmão Mwanza.

**Zimbábue, Estaca Bulwayo, Ala Mpopoma:
Onward Mubwanda**

Sessenta membros da ala araram a terra, removeram ervas daninhas, varreram e passaram pano no Centro Comunitário de Mpopoma. O espírito estava muito forte durante todo o serviço prestado, que foi motivado pelo amor ao Salvador e pela disposição de seguir Seu exemplo.

O zelador do Centro Comunitário de Mpopoma ficou admirado com o comprometimento dos membros e expressou profunda gratidão pelo trabalho deles.

Zimbábue, Ramo Nkulumane III: Nigel Ndlovu

Os membros do Ramo Nkulumane III limpam uma clínica comunitária local. “Os funcionários da clínica nos receberam com um grande sorriso, mas o nosso sorriso era bem maior porque todos estávamos felizes por servir a comunidade.

Sentimos que era disso que o ramo precisava para fortalecer a união e edificar o amor entre os membros. À medida que as pessoas chegavam



Programa Mãos Que Ajudam da Ala Mpopoma. à clínica para receber atendimento médico, os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tiveram a oportunidade de falar brevemente sobre a Igreja e sobre seu desejo de servir.

Alguns até sugeriram que houvesse um projeto do Programa Mãos Que Ajudam todas as semanas ou todos os meses, de tanto que gostaram!” comentou com entusiasmo um membro que participou do projeto.

Zimbábue, Ala Tshabalala: Jabulani Mandava

Os membros da recém-formada Ala Tshabalala escavaram canteiros de flores, removeram ervas daninhas, varreram o chão e restauraram as pedras ao redor da Biblioteca Comunitária. Foi impressionante ver a diferença que isso fez no terreno da biblioteca, em apenas um dia de serviço.

A senhorita Mathe, encarregada da biblioteca local, esboçou um grande sorriso ao comentar: “O terreno da biblioteca ficou melhor do que nunca... desde que comecei a trabalhar aqui, tudo graças à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.” ■

Compartilhe um relato de suas experiências pessoais no Dia do Programa Mãos Que Ajudam 2012 — “Fortalecer a Família – Edificar a Comunidade”. Envie sua história por e-mail para Editorsa@LDSchurch.org.

Datas Importantes da Área África Sudeste: Reserve estas Datas em Seu Calendário de 2013

- **6–7 de abril:** Conferência Geral de abril em Salt Lake City
- **20–21 de abril:** Transmissão da Conferência Geral para a Área África Sudeste
- **17 de agosto:** Dia do Programa Mãos Que Ajudam a África
- **5–6 de outubro:** Conferência Geral de outubro em Salt Lake City
- **12–13 de outubro:** Transmissão da Conferência Geral para Durban
- **19–20 de outubro:** Transmissão da Conferência Geral para a Área África Sudeste (exceto Durban) ■

Recursos para Missionários que Retornam ao Lar

Recursos para Missionários que Retornam ao Lar é um livreto que está agora disponível para todos os missionários que servem na Área África Sudeste ao prepararem-se para sua desobrigação da missão. O livreto de 12 páginas salienta a importância de adquirir formação acadêmica ou de fazer um curso técnico após a missão.

Os missionários que retornaram ao lar são incentivados a preparar-se para sustentar uma família e a permanecer ativo em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Para ajudá-los a atingir essas metas justas, o livreto fornece informações sobre os seguintes recursos:

- **Fundo Perpétuo de Educação (FPE)** disponível em vários países da Área África Sudeste

- **Centros de Recursos de Emprego (CRE)** incluindo os Cursos de Autossuficiência Profissional e de Negócio Próprio
- **Institutos de Religião** situados em vários locais espalhados por toda a Área

O presidente de missão vai analisar os pontos citados acima com os missionários antes da desobrigação deles e entregar-lhes um exemplar do livreto.

Os links para os sites da Internet citados no livreto incluem:

- **FPE:** www.LDS.org/pef
- **CRE:** www.LDSjobs.org
- **Instituto:** www.institute.LDS.org

O livreto *Recursos para Missionários que Retornam ao Lar* também pode estar disponível em algumas classes do instituto. ■